

27 Eis que o nome de JEHOVAN vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada: seus beijos estão cheios de indignação, e sua lingua como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro tresbordando, que chega até o pescoço; para sacudir as gentes com sacudidura de vaidade: e como freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico haverá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coração, como aquelle que anda com gaita, para vir ao monte de JEHOVAN, a a Rocha de Israel.

30 E JEHOVAN fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignação de ira, e lavareda de fogo consumidor, raios e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOVAN será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordão affincado, que sobre aquelle que JEHOVAN o puzer, ali estarão com tamboris e harpas: porque combates moveis combaterá contra elles.

33 Porque já Tophet está preparada desde hontem, e já está preparada para o Rei, já a affundou e alargou: sua facha he de fogo, e tem muita lenha; o sopro de JEHOVAN como a torrente de enxofre a encenderá.

#### CAPITULO XXXI.

**A**I dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribão em cavallos: e se atem a carros, porque são muitos, e a cavalleiros, porque são poderosissimos; e não attentão para o Santo de Israel, e não buscão a JEHOVAN.

2 Todavia tambem elle he sabio, e faz vir ao mal, e não torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfetores, e contra a ajuda dos que obrão iniquidade.

3 Porque os Egyptios são homens, e não Deos; e seus cavallos carne, e não espirito: e JEHOVAN estenderá sua mão, e tropeçará o ajudador, e

cahirá o ajudado, e todos juntos serão consumidos.

4 Porque assim me disse JEHOVAN: como o leão, e o filho de leão brama sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidão de pastores; não se espanta de suas vozes, nem se lhes humilha por sua multidão: assim JEHOVAN dos exercitos descenderá, para pelejar pelo monte de Sião, e por seu outeiro.

5 Como as aves andão voando do redor de seu ninho, assim JEHOVAN dos exercitos amparará a Jerusalem: e amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Convertedei vos pois a aquelle, contra quem os filhos de Israel se rebellarão tão profundamente.

7 Porque naquelle dia cada qual rejeitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que vossas mãos vos fizeram para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, não de varão; e a espada, não de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derrotarão.

9 E de medo se passará a sua rocha, e seus Principes se assombrarão da bandeira; diz JEHOVAN, que tem fogo em Sião, e forno em Jerusalem.

#### CAPITULO XXXII.

**E**IS que hum Rei reinará em justiça, e Principes senhorearão segundo juizo.

2 E será aquelle varão como esconde-douro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de aguas em lugares seccos, e como sombra de huma grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vêm, não olharão para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estarão attentivos.

4 E o coração dos imprudentes entenderá a sabedoria: e a lingua dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal; e o avarento nunca mais se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu

coração obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra JEHOVAH, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7 Também todos os instrumentos do avarento são mãos: elle machina invenções malinas, para destruir aos afflictos com palavras falsas, como também ao juizo, quando o pobre chega a fallar.

8 Mas o liberal consulta liberalidades, e está sobre liberalidades.

9 Levantai-vos mulheres repousadas, e ouvi minha voz: e vós filhas, que estais tão seguras, inclinai os ouvidos a minhas palavras.

10 Muitos dias de mais do anno viréis a ser turbadas, ó filhas, que estais tão seguras: porque a vendima se acabará, e colheita não virá.

11 Tremei-vos repousadas, e turbai-vos vós filhas, que estais tão seguras: despivos, e desnudai-vos, e cingi com sacco vossos lombos.

12 Lamentar-se-ha sobre os peitos, sobre os campos desejeáveis, e sobre as vides fructuosas.

13 Sobre a terra de meu povo espinhos e cardos sobirão: como também sobre todas as casas de alegria, na cidade que anda pulando de prazer.

14 Porque o palacio será desamparado, o arruido da cidade cessará: e Ophel e as torres da guarda servirão de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, e pasto dos gados.

15 Até que se derrame sobre nós o Espirito do alto: então o deserto se tornará em campo fértil, e o campo fértil se estimará por bosque.

16 E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará em campo fértil.

17 E o effeito da justiça será paz: e a operação da justiça, repouso e segurança, em toda eternidade.

18 E meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanso.

19 Mas descendendo ao bosque, sairavará: e a cidade se abaixará ao baixo.

20 Bemaventurados vosoutros os que semeais sobre todas as aguas: e lá enviais pé de boi e de asno.

## CAPITULO XXXIII.

**A**I de ti assolador, que não foste assolado, e que trataste aleivosamente contra os que não tratarão aleivosamente contra ti: acabando tu de assolar, serás assolado: e acabando tu de tratar aleivosamente, se tratará aleivosamente contra ti.

2 JEHOVAH, tem misericórdia de nós, por ti temos esperado: tu sé seu braço nas madrugadas, como também nossa salvação em tempo de tribulação.

3 Da voz do arroido os povos fugirão: por tua exaltação as gentes se espargirão.

4 Então vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgão: como os gafanhotos saltão, ali se saltará.

5 JEHOVAH está exalçado pois habitava nas alturas: encheo a Sião de juizo e justiça.

6 E será que a firmeza de teus tempos, e a força de tuas salvações, será sabedoria e sciencia: e o temor de JEHOVAH será o seu thesouro.

7 Eis que seus embaixadores estão vozeando de fora: e os mensageiros de paz estão chorando amargamente.

8 As estradas estão assoladas, os que passam pelas veredas, parão: desfaz a alliança, despreza as cidades, e a homem nenhum estima.

9 A terra geme e prantea, o Liban se envergonha e se marchita: Saron se tornou como deserto; e Basan e Carmelo forão sacudidos.

10 Agora pois me levantarei, diz JEHOVAH: agora serei exalçado, agora serei ensalçado.

11 Concebestes palha, pariréis praga: vosso espirito vos devorará, como fogo.

12 E os povos serão como os incendios de cal: como espinhos cortados queimar-se-hão à fogo.

13 Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito: e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14 Os peccadores em Sião se assombrarão, tremor tomou aos hypocritas: e dizem, quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor? quem dentre nosoutros habitará com as lavaredas eternas.